

Ricardo Teixeira é reeleito Presidente da Câmara SP

Vereador é reconduzido ao comando do Legislativo em 2026

Da Redação

A Câmara Municipal de São Paulo confirmou, nesta segunda-feira (15), a recondução do vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) à Presidência do Legislativo paulistano. Único candidato ao cargo, o parlamentar recebeu 49 votos favoráveis, registrou cinco abstenções e não teve votos contrários, assegurando a continuidade da gestão da Casa em 2026. O resultado consolida a liderança do vereador, que assume a presidência pela segunda vez ao longo de sua trajetória na vida política.

Após a proclamação do resultado, Ricardo Teixeira discursou na tribuna do Plenário 1º de Maio, onde agradeceu o apoio dos colegas e lembrou sua caminhada no Parlamento municipal. Em sua fala, o presidente destacou que a condução dos trabalhos seguirá baseada no diálogo, na construção coletiva e no respeito entre os vereadores, reforçando o compromisso com uma atuação institucional voltada aos interesses da cidade.

Discurso na Câmara

Durante o pronunciamento, Teixeira apresentou um balanço das principais ações desenvolvidas pela Câmara ao longo de 2025. Entre os destaques está o projeto Câmara na Rua, iniciativa que levou atividades do Legislativo às quatro regiões da capital paulista em oito finais de semana. A ação reuniu mais de dez mil participantes e resultou em cerca de 1,2 mil demandas apresentadas diretamente pela população aos vereadores.

Outro projeto citado foi o Câmara Aberta, que ampliou o acesso da população ao Palácio Anchieta aos fins de semana.

A iniciativa permitiu que moradores de diferentes regiões da cidade conhecessem o funcionamento do Legislativo municipal, aproximando a Câmara da sociedade e incentivando a transparência institucional.

Ricardo Teixeira também destacou a implantação de políticas internas voltadas à inclusão, à cidadania e à memória institucional. Entre elas, a inauguração da Galeria Lilás, espaço permanente dedicado à valorização da participação feminina na política paulistana, com fotos e biografias das 65 vereadoras eleitas na capital. O presidente lembrou ainda a criação da Sala Azul, ambiente



Alguns dos eleitos posam para fotos no plenário após a votação que elegeu os representantes

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP



Ricardo Teixeira (União) era o único candidato ao cargo

de acolhimento dentro do prédio da Câmara, que é destinado a pessoas neurodivergentes em momentos de sobrecarga emocional ou comportamental.

Outras medidas ressaltadas foram a criação da Procuradoria Especial da Mulher e da Procuradoria da Criança e do Adolescente, o que ampliou os instrumentos institucionais de defesa de direitos no âmbito do Legislativo. Também foram mencionadas a instalação de um parquinho infantil no térreo da sede da Câmara e ações voltadas à valorização do Centro de Memória, responsável por preservar a história do Parlamento paulistano. Ao encerrar o discurso, o presidente reeleito exaltou a produção legislativa do ano. Segundo ele, a Câmara aprovou quase 500 projetos em 2025, sendo aproximadamente

94% de autoria dos próprios vereadores. Para Teixeira, os números refletem o comprometimento do Parlamento com propostas que impactam diretamente a vida da população, debatidas com responsabilidade, pluralidade e participação.

Perfil

Ricardo Teixeira está no sexto mandato como vereador da capital paulista. Engenheiro formado pela Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), acumula mais de vinte anos de atuação parlamentar e é autor de mais de 500 projetos de lei apresentados ao longo da carreira. Além do Legislativo, também teve passagens pelo Executivo municipal, onde comandou as secretarias de Subprefeituras, Verde e Meio Ambiente e Mobilidade e Trânsito.

Nesta última, implantou a Faixa Azul, corredor exclusivo para motocicletas na cidade.

Funções

Como presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Ricardo Teixeira tem entre suas atribuições manter a ordem dos trabalhos legislativos, garantir o cumprimento do Regimento Interno e dar publicidade aos atos da Casa. Também é responsável por convocar e presidir sessões plenárias, coordenar reuniões da Mesa Diretora, dar posse a vereadores e suplentes e, em situações previstas em lei, exercer interinamente a chefia do Executivo municipal.

Outros eleitos

Além da presidência, os vereadores também elegeram toda a Mesa Diretora que atuará em 2026. A composição definiu o vereador João Jorge (MDB) como 1º vice-presidente e Isac Félix (PL) como 2º vice-presidente. Senival Moura (PT) foi eleito 1º secretário, enquanto Gabriel Abreu (PODE) assumirá a 2ª secretaria. As suplências ficaram com Major Palumbo (PP) e Edir Sales (PSD). Para o cargo de corregedor-geral da Câmara, foi eleito o vereador Sargento Nantes (PP).

Se quiser saber mais detalhes sobre cada um dos eleitos para a Mesa Diretora de 2026, basta voltar para a página 20.

Procon de SP multa Enel em R\$ 14,2 milhões por falhas

Da redação

O Procon Paulistano aplicou uma multa de R\$ 14.268.300,00 à concessionária Enel após identificar falhas consideradas graves e de caráter estrutural na prestação do serviço de energia elétrica na capital. Os problemas se intensificaram entre os dias 8 e 10 de dezembro, período em que até 3 milhões de consumidores ficaram sem fornecimento.

Segundo o órgão de defesa do consumidor, a empresa já havia sido alertada anteriormente sobre deficiências semelhantes, mas não promoveu as adequações necessárias para garantir a continuidade, a eficiência e a segurança do serviço, como determina a legislação. A penalidade foi definida a partir da análise de reclamações feitas por usuários e de uma apuração técnica que apontou o descumprimento de dispositivos do Código de Defesa do Consumidor. Entre as irregularidades constatadas estão falhas no atendimento ao público, interrupções prolongadas no fornecimento de energia e a ausência de informações claras e adequadas à toda a população afetada na cidade.

Para o Procon Paulistano, a concessionária não assegurou o funcionamento regular de um serviço essencial e tampouco respondeu de forma satisfatória às demandas dos consumidores, o que configura infração às normas vigentes. Com a formalização do auto de infração, a Enel será comunicada oficialmente e terá o prazo de 20 dias para apresentar defesa administrativa.

Além da atuação do Procon, o Município de São Paulo adotou outras medidas para cobrar melhorias no serviço. Nos últimos anos, três ações judiciais foram movidas contra a concessionária. A primeira, em novembro de 2023, resultou em decisão que determinou a apresentação de um plano de contingência para períodos de chuvas intensas, ventos fortes e riscos associados à arborização urbana, além do manejo emergencial de árvores em até 30 dias, sob pena de multa.

Em outubro de 2024, uma segunda decisão judicial obrigou a empresa a disponibilizar dados de geolocalização dos veículos de atendimento emergencial. Já a terceira ação, ajuizada neste ano, levou à suspensão do processo de prorrogação antecipada do contrato de concessão da Enel com a União. Paralelamente, a administração municipal encaminhou ofícios a órgãos de controle e à agência reguladora, solicitando providências e acompanhamento do contrato com a cidade.